

SEMAD
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente e
Desenvolvimento
Sustentável



**PLANO DE COMUNICAÇÃO
DE GESTÃO DE RISCOS**

Goiânia, 06 de julho de 2023.

INTRODUÇÃO

O Plano de Comunicação de Riscos (PCP) é baseado na Política de Gestão de Riscos e tem por objetivo estabelecer contato com os proprietários de riscos, a alta gestão e servidores da Secretaria de Estado e Meio Ambiente Sustentável (Semad), do estado de Goiás, visando a incorporação à análise de riscos frente à tomada de decisão, em conformidade com as boas práticas de governança adotadas no setor público.

A Comunicação do Risco consiste em um processo que envolve os canais de compartilhamento de informações relacionadas aos riscos identificados em toda a estrutura da organização, incluindo todas as partes interessadas.

Conforme o *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO)* uma comunicação confiável provê à administração informações exatas e completas, adequadas ao que se propõe. A comunicação oferece suporte ao processo decisório da administração e ao acompanhamento das atividades e do desempenho da organização. Ela relaciona-se igualmente aos relatórios e inventários de riscos preparados para divulgação externa.

As informações relevantes sobre os riscos são identificadas, colhidas e comunicadas da forma e no prazo que permitam cumprir suas responsabilidades. A comunicação eficaz também ocorre em um sentido mais amplo, fluindo em todos os níveis da organização.

A etapa de comunicação busca promover a conscientização e o entendimento do risco, enquanto a consulta envolve obter retorno e informação para auxiliar a tomada de decisões. Essas ações têm como propósito auxiliar as partes interessadas pertinentes na compreensão do risco, evidenciar a base utilizada para a tomada de decisões e a necessidade de tomar determinadas ações específicas.

Deve-se preocupar em reunir diferentes áreas de especialização para cada etapa do processo de gestão de riscos: elaboração do contexto, mapeamento e tratamento de riscos. Além disso, esse processo permite assegurar que pontos de vista diferentes sejam considerados apropriadamente ao se definirem critérios de risco e os avaliarem. Todas essas ações contribuirão para a construção de um senso de inclusão e propriedade entre os afetados pelo risco.

Dentre os principais benefícios auferidos por meio de um Plano de Comunicação e Consulta, implantado e monitorado, destaca-se o fornecimento de informações com qualidade para a supervisão dos riscos e a tomada de decisão, definindo a metodologia

e o modelo de gestão de riscos que devem ser estruturados na Semad.

A Semad, por meio deste documento, atualiza seu Plano de Comunicação de Riscos, previsto para o período 2023 – 2025.

1. OBJETIVOS DA COMUNICAÇÃO

A seguir estão listados alguns objetivos do Plano de Comunicação:

- Estimular a conscientização da importância do gerenciamento de riscos;
- Atender às necessidades de comunicação das organizações;
- Disseminar a informação da importância da gestão de riscos para todos os servidores (entender o que é, como é desenvolvido e monitorado);
- Estabelecer as ações no plano operacional, como envio de e-mails institucionais, publicações em redes sociais, *newsletters* e eventos sociais para apresentação do trabalho desenvolvido pelos envolvidos nesse processo.

2. COMUNICAÇÃO NA SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

Na execução deste plano foram identificados os seguintes veículos de comunicação disponíveis na Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável:

VEÍCULO	PROPOSTA	PÚBLICO ATINGIDO
<p>E-mail</p> 	<p>Envio de e-mails periódicos para os servidores com dicas e perguntas do tipo “Você sabia?”</p> <p>E-mail institucional na intranet para recebimento de opiniões, críticas e sugestões dos servidores sobre a Gestão de Riscos na Semad</p>	<p>Todos os servidores</p> <p>Todos os servidores envolvidos com a gestão de riscos na Semad</p>
<p>OUVIDORIA</p> 	<p>Canal de comunicação na Ouvidoria para recebimento de dúvidas e sugestões dos servidores sobre a Gestão de Riscos na Semad</p>	<p>Todos os servidores envolvidos com a gestão de riscos na Semad</p>
<p>SEI!</p> 	<p>Processos para comunicação formais, aprovação pelo Comitê Setorial, aprovação de novos riscos e atas de reuniões</p>	<p>Todos os titulares das unidades administrativas básicas e complementares (alta gestão: Comitê Setorial de Compliance) e gerentes), bem como demais servidores</p>

Intranet



Publicação periódica (quinzenal) na intranet de matérias referentes ao Plano de Compliance Público - Gestão de Riscos, tais como vídeos, documentos de estudo, eventos realizados, notícias de outros órgãos, melhorias esperadas, resultados alcançados, etc.

Todos os servidores

Gerenciamento do Risco

PROBABILIDADE	IMPACTO				
	INSIGNIFICANTE	LEVE	MODERADO	GRAVE	GRAVÍSSIMO
QUASE CERTO	MEDIO	MEDIO	ALTO	EXTREMO	EXTREMO
MULTO PROVAVEL	BAIXO	MEDIO	ALTO	ALTO	EXTREMO
POSSIVEL	BAIXO	BAIXO	MEDIO	ALTO	EXTREMO
IMPROVAVEL	BAIXO	BAIXO	MEDIO	MEDIO	ALTO
RAPO	BAIXO	BAIXO	BAIXO	MEDIO	ALTO

Promover a matriz de riscos de forma aos proprietários para contribuir com a incorporação da cultura de Gestão de Riscos

Gerentes e proprietários de riscos

Realização de reuniões abertas aos servidores



Estabelecimento de reuniões abertas do Comitê Setorial aos servidores que tenham interesse, de forma a aumentar o senso de inclusão, comprometimento e pertencimento ao projeto

Comitê Setorial e demais servidores

Produção de vídeo do PCP



Produção de vídeo de 30 a 45 segundos sobre o PCP, que possa ser utilizado nas instituições.

Todos os servidores e a sociedade

Notícia para imprensa



Publicação periódica, no mínimo mensalmente, no site da Semad, remessa de *release* para veículos de comunicação com informações referentes ao Plano de Compliance Público - Gestão de Riscos

Todos os servidores e a sociedade

2. PÚBLICO ALVO

- Veículos de comunicação (TV, rádio, diário oficial);
- Influenciadores digitais nas redes sociais;
- Sociedade civil;
- Servidores do Governo;
- Associações relacionadas;
- Investidores em projetos e convênios;

- Órgãos de controle do Governo.

3. SUGESTÕES DE TEMAS A SEREM ABORDADOS NAS COMUNICAÇÕES

- Conceitos introdutórios sobre risco e controles;
- Aspectos práticos da metodologia utilizada na Semad (ISO 31000:2018): composição do Comitê, normativos publicados, critérios adotados;
- Melhorias esperadas com a Gestão de Riscos;
- Boas práticas e exemplos a seguir em Gestão de Riscos;
- Nível de maturidade alcançado em Gestão de Riscos;
- Resposta aos principais questionamentos recebidos pelo canal de e-mail/ouvidoria;
- Comunicação sobre as reuniões do Comitê para apresentação de nota técnica e aprovação do monitoramento;
- Comunicações oficiais através de processos no SEI! (Sistema Eletrônico de Informações) de comprometimento da alta gestão em participar ativamente de cursos e oficinas de conhecimento.

4. RECURSOS HUMANOS

O trabalho de divulgação do PCP, em termos de recursos humanos e materiais, ficará sob a responsabilidade da Comunicação Setorial do órgão.

O escritório de Compliance e o Escritório de Projetos prestarão assistência quanto as informações disseminadas.

5. COMUNICAÇÃO/CONSULTA COM STAKEHOLDERS

Dentro do escopo de um processo de gerenciamento de riscos, deve ser observada a Matriz de Responsabilidade RACI, que define Responsável, Autoridade, Consultado e Informado para o processo de gerenciamento de riscos. Os *stakeholders* se referem a todas as partes interessadas, em conformidade com as práticas de governança executadas no órgão. Segundo Souza e Brasil (2017), são elementos da Matriz RACI:

- Responsável: quem executa a atividade;
- Autoridade: quem aprova a tarefa ou produto (pode delegar a função, mas mantém a responsabilidade);
- Consultado: quem pode agregar valor ou é essencial para a implementação;

- Informado: quem deve ser notificado de resultados ou ações tomadas, mas não precisa se envolver na decisão.

A matriz RACI na implementação do eixo Gestão de Riscos foi assim definida:

NR	Atividade	Comitê Setorial	Alta Gestão	Áreas	Gerentes Locais	Escritório Compliance	CGE	Comunicação
1	Assinatura do Decreto Gestão de Riscos	R	R					Diário Oficial SEI! Site Semad
2	Assinatura da Portaria - Comitê Setorial de Compliance	R	R					
3	Cronograma de Atividades					R		Rede sociais
4	Plano de Comunicação e Consulta	A	I			RA		Site Semad SEI!
5	Avaliação da Maturidade da Gestão de Riscos					RA	R	E-mail SEI! Redes sociais
6	Apresentação das avaliações de Maturidade da Gestão de Riscos ao Comitê Setorial	A	I	C	I			SEI!
7	Identificação de Riscos			R	R	I		SEI! Planilha
8	Análise de Riscos		R			R		Rede sociais
9	Avaliação de Riscos	R	R			R		
10	Preenchimento final da Matriz de Riscos (inclusão dos campos de controles)	A	I	R	C	I		
11	Apresentação Consolidada das Matrizes de Riscos ao Comitê Central de Compliance					R		Reunião SEI!
12	Plano de Ação - Implementação de Controles	R	R			I		SEI! Contato direto
13	Apresentação dos Planos de Ação ao Comitê Central de Compliance	I	I	I	R	R		Reunião
14	Estabelecimento de Relatórios de Gerenciamento de Riscos e Controles e de atividades dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos	A	I	R	C	I		SEI! Contato direto Email Redes sociais
15	Gerenciamento de Riscos e Controles (Monitoramento e Análise Crítica)		R	R		I	C	
16	Reuniões Ordinárias Comitê Gestor (Avaliação pelo Comitê Gestor da Atividade de Gerenciamento de Riscos)	R/A	I	I	I		C/I	Redes sociais E-mail
17	Comunicação ao Comitê Central de Compliance	R/I	I	I		R	I	Redes sociais E-mail
18	Auditoria Baseada em Riscos (avaliação de maturidade, da estrutura de gestão de riscos e do processo de gestão de riscos)	I	I	I		A	R	Contato direto SEI! Redes sociais

19	Apresentação dos Resultados da ABR ao Comitê Setorial	I	I	I	I	R		Contato direto SEI! Redes sociais
20	Apresentação dos Resultados da ABR ao Comitê Setorial					R		Contato direto SEI! Redes sociais

6. CRONOGRAMA DE DIVULGAÇÃO

Calendário de ações de comunicações – Abril / Dezembro 2023						
Mês	Redes sociais	Ouvidoria	E-mail	Grupo de dirigentes	Intranet	SEI!
Abril	X		x		X	X
Mai	X	X			X	X
Jun	X	X	X		X	X
Jul	X	X		X	X	X
Ago	X	X	X	X	X	X
Set	X	X	X	X	X	X
Out	X				X	X
Nov	X		X	X	X	X
Dez	X	X		X	X	X

REFERÊNCIAS

ABNT. **Gestão de Riscos – Princípio e diretrizes. NBR ISO 31000.** Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2009.

COSO – Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission. **Gerenciamento de Riscos Corporativos – Estrutura Integrada.** Tradução: Instituto dos Auditores Internos do Brasil (Audibra) e Pricewaterhouse Coopers Governance, Risk and Compliance: Estados Unidos da América, 2007.

FREEMAN, R. E. **Strategic management: a stakeholder approach.** Pitman: Massachusetts, 1984.

GOIÁS. **Decreto N° 9.406, de 18 de fevereiro de 2019.** Institui o Programa de *Compliance* Público no Poder Executivo do Estado de Goiás e dá outras providências. Goiânia: Secretaria de Estado da Casa Civil, 2019.

SOUZA, Kleberson; BRASIL, Franklin. **Como gerenciar riscos na administração pública – Estudo prático em licitações.** Editora Negócios Públicos: Curitiba, 2017.